

A preceptoria de nutrição no processo de formação dos nutricionistas residentes em Saúde da Família e Comunidade

Nutrition preceptorship in the training process of resident nutritionists in Family and Community Health

Preceptoría nutricional en el proceso de formación de nutricionistas residentes en Salud Familiar y Comunitaria

Recebido: 09/11/2024 | Revisado: 19/11/2024 | Aceitado: 20/11/2024 | Publicado: 23/11/2024

Leonardo Augusto da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2228-0256>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: Eu.leoaugusto@gmail.com

Gracielle Raissa Fernandes Damasceno

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0020-3348>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: gracielledamasceno@gmail.com

Lauany Maria dos Santos Barreto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9743-1215>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: lauanyb714@gmail.com

Sabrina Gomes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4984-1903>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: sabrinagomes4@gmail.com

Ana Paula Ferreira de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3573-2987>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: ana.paula.ferreira.almeida123@gmail.com

Yasmim Martins Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2109-667X>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: yasmimmartins17@gmail.com

Érica Lorena Batista da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9815-5155>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: ericalorena03@hotmail.com

Sabrina Nayara Andrade Bolivar Poncio

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5004-638X>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: sabrinanayaraandrade@hotmail.com

Lourdes Michele Duarte de Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8971-6309>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: micheleduartemoraes@hotmail.com

Egna Rebouças Fernandes Bellaguarda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5344-3639>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: egna.fernandes@gmail.com

Resumo

A preceptoria das Residências em Saúde, emerge como estratégia de qualificação profissional articulando teoria e prática, como também promove a vinculação do ensino aos princípios e objetivos do Sistema Único de Saúde. O estudo teve como objetivo descrever as atividades realizadas durante as preceptorias de núcleo, bem como discutir a importância desta como instrumento formador e de qualificação profissional dos residentes de nutrição. É um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência sobre a formação e qualificação profissional de Nutricionistas por meio da Preceptoria do Núcleo de Nutrição da Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Desse modo, a preceptoria pode ser caracterizada

como de núcleo e de campo, sendo a de núcleo responsável pelas orientações acadêmicas vinculadas aos conteúdos necessários ao núcleo profissional, exercendo funções importantes ao desenvolver reflexões a partir de atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. A preceptoria amplia a visão para as demais áreas de conhecimento e atuação da nutrição, tornando a especialização mais enriquecedora, sendo um diferencial no programa de residência preparando os profissionais para diferentes cenários.

Palavras-chave: Preceptoria; Qualificação Profissional em Saúde; Educação em Saúde.

Abstract

The preceptorship of Health Residencies emerges as a professional qualification strategy joining theory and practice and promoting the linking of teaching to the principles and objectives of the Unified Health System. The study aimed to describe the activities carried out during core preceptorships and discuss the importance of this as a training and professional qualification tool for nutrition residents. It is a descriptive study, of the Experience Report type, on the training and professional qualification of Nutritionists through the Preceptorship of the Nutrition Center of the Multidisciplinary Residency in Primary Care, Family and Community Health at the State University of Rio Grande do Norte. In this way, preceptorship can be characterized as core and field, with the core being responsible for academic guidance linked to the content necessary for the professional core, performing important functions when developing reflections based on theoretical, theoretical-practical, and practical activities. The preceptorship broadens the vision to other areas of knowledge and performance in nutrition, favoring richer learning experiences in specialization, being a differentiator in the residency program, and preparing professionals for different scenarios.

Keywords: Preceptorship; Professional Qualification in Health; Health Education.

Resumen

La preceptoría de Residencias en Salud surge como una estrategia de calificación profesional que articula teoría y práctica, además de promover la vinculación de la enseñanza a los principios y objetivos del Sistema Único de Salud. El estudio tuvo como objetivo describir las actividades realizadas durante las preceptorías troncales, así como discutir la importancia de este como herramienta de formación y cualificación profesional de los residentes de nutrición. Se trata de un estudio descriptivo, del tipo Informe de Experiencia, sobre la formación y calificación profesional de Nutricionistas a través de la Preceptoría del Centro de Nutrición de la Residencia Multidisciplinaria en Atención Primaria, Salud Familiar y Comunitaria de la Universidad Estadual de Rio Grande do Norte. De esta manera, la preceptoría puede caracterizarse como núcleo y campo, siendo el núcleo responsable de la orientación académica vinculada a los contenidos necesarios para el núcleo profesional, desempeñando funciones importantes al desarrollar reflexiones basadas en actividades teóricas, teórico-prácticas y prácticas. La preceptoría amplía la visión a otras áreas del conocimiento y desempeño en nutrición, haciendo más enriquecedora la especialización, siendo un diferenciador en el programa de residencia, preparando profesionales para diferentes escenarios.

Palabras clave: Preceptoría; Cualificación Profesional en Salud; Educación en Salud.

1. Introdução

É crescente a discussão em torno da necessidade da reorientação e reorganização dos processos formativos e educacionais para os profissionais de saúde que vivenciam a construção de um Sistema de Saúde mais resolutivo, equânime e universal. Historicamente, os modos de fazer saúde se orientam por meio de aspectos biologicistas, centrados na patologia, desconsiderando muitas vezes dimensões que atravessam e perpassam a integralidade do cuidado em saúde.

Com a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no Ministério da Saúde, ações e estratégias foram sendo desenvolvidas para promover a integração entre educação e trabalho em saúde. Uma dessas estratégias, destacou-se a residência em área profissional da saúde, formação superior em saúde que traz sentidos opostos àqueles historicamente atribuídos às residências médicas, na qual não se aplicam as atuações isoladas, curativas e privadas (Santos & Neto, 2023; Silva & Dalbello-Araújo, 2020).

As Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), foram regulamentadas no ano de 2005 através da Lei nº 11.129, sendo criada, no Ministério da Educação, a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. É caracterizada pelo ensino de pós-graduação na forma de educação em serviço, com o objetivo de formar profissionais para o Sistema Único de Saúde através da construção interdisciplinar e multiprofissional, dispositivo de educação permanente e reorientação da lógica tecnoassistencial (Jungles, Martins & Machado, 2021).

Nos programas de Residências em Saúde, existe a figura do preceptor, cuja função está na realização de supervisão direta das atividades práticas dos residentes. O preceptor deve ter formação mínima de especialista, orientando as práticas dos discentes da pós-graduação, com diversas formações e responsabilidades (Rodrigues & Witt, 2022).

Desta forma, a preceptoria das Residências em Saúde, emerge como estratégia de qualificação profissional articulando teoria e prática, como também promove a vinculação do ensino aos princípios e objetivos do Sistema Único de Saúde (Guimarães, 2010; Souza & Ferreira, 2019).

Segundo Silva, Terra, Kruse, Camponogara e Xavier (2016), tanto as preceptorias de núcleo quanto as de campo, no contexto das residências multiprofissionais, seguem os princípios da Educação Permanente em Saúde. Essa abordagem visa integrar teoria e prática, incentivando a formação de profissionais que atuem como agentes ativos na produção de conhecimento. Além da articulação de saberes para promover uma visão expansiva dos atuais cenários do SUS, se espera que as preceptorias funcionem como espaços de trocas e integração de teoria e prática para aproximar os residentes com as distintas realidades encontradas nos territórios de atuação.

Com o objetivo de integrar a formação dos profissionais de saúde às necessidades do SUS, em 2005 o Ministério da Saúde (2007), em parceria com o Ministério da Educação, lançou o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde). O programa visa preparar profissionais com visão crítica, capacidade de trabalhar em equipe e comprometimento com a atenção à saúde da população. Para isso, promove a articulação entre ensino e serviços de saúde, valorizando a prática em cenários reais do SUS e qualificando a formação profissional.

As preceptorias em saúde buscam superar o modelo tradicional de transmissão vertical do conhecimento, promovendo uma abordagem mais participativa e dialógica. Elas incentivam a problematização, a interdisciplinaridade e a valorização dos saberes populares, além de favorecer a construção compartilhada do conhecimento. Esse processo visa fortalecer a formação profissional, tornando-a mais alinhada com os princípios da atenção primária e mais eficaz na resposta às necessidades da população, contribuindo para um ensino mais contextualizado e humanizado (Silva, Pereira & Oliveira, 2012; Costa Texeira et al., 2018).

Portanto, o objetivo do estudo é descrever as atividades realizadas durante as preceptorias de núcleo, bem como discutir a importância desta como instrumento formador e de qualificação profissional dos residentes de nutrição.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa social, realizada com pessoas, num estudo descritivo e, de natureza qualitativa (Pereira et al., 2018), do tipo Relato de Experiência (Gaia & Gaia, 2020; Mussi, Flores & Almeida, 2021; Barros, 2024) sobre a formação e qualificação profissional de Nutricionistas por meio da Preceptoria do Núcleo de Nutrição da Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O programa de Residência Multiprofissional apresenta várias categorias profissionais, como: nutrição, fisioterapia, enfermagem, odontologia, psicologia e serviço social.

O Núcleo de nutrição é composto por 10 Nutricionistas, sendo oito residentes, quatro do primeiro e quatro do segundo ano, uma preceptora do Núcleo responsável pela articulação do serviço-ensino-aprendizagem com a realidade da Atenção Primária, e uma Tutora que oferece suporte para as demandas de ensino que surgem ao longo das preceptorias. Os 8 Nutricionistas residentes estão locados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídos em 8 bairros na cidade de Mossoró.

Os encontros da preceptoria de nutrição possuem duração média de 3h e acontecem semanalmente de forma presencial na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus Mossoró - RN.

3. Resultados e Discussão

O Quadro 1 a seguir apresenta a descrição das atividades realizadas nas preceptorias do presente estudo.

Quadro 1 - Descrição das atividades realizadas nas preceptorias de Nutrição

Atividade Realizada	Descrição da Atividade
Casos Clínicos e associação com artigos científicos para discussão	<p>São atividades realizadas pelos residentes como forma de compartilhar resultados, progresso e conduta nutricional, como também um momento para avaliar em conjunto estratégias que possam vir a contribuir para a construção de um plano mais efetivo a partir da colaboração dos outros residentes. Os casos clínicos são escolhidos para apresentação de acordo com a relevância do caso, dando prioridade para os mais complexos que necessitem do auxílio dos outros profissionais para construção da terapêutica nutricional. As apresentações são feitas no formato de roda de conversa com discussão dos principais pontos: 1. história clínica do paciente, 2. Dados antropométricos; 3. Avaliação e Diagnóstico; 4. Plano terapêutico prescrito.</p> <p>Para casos mais complexos, recomenda-se a associação com artigos científicos para fundamentação da patologia discutida. Vale destacar, que na apresentação, as dimensões sociais, comportamentais e culturais de cada paciente também são discutidas como forma de se distanciar dos meros aspectos biomédicos do fazer saúde.</p> <p>Casos clínicos já discutidos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica cursando com Desnutrição e Dislipidemia;2. Diabetes Mellitus tipo I e tipo II, associado às condições de vulnerabilidade social;3. Hidrocefalia e condições neurológicas;4. Doenças vasculares;
Aulas temáticas	<p>As aulas temáticas visam o fortalecimento do conhecimento adquirido durante a graduação e a retomada de conceitos que possibilitem o nivelamento de temáticas de relevância para o atendimento nutricional na Atenção Básica.</p> <p>As aulas são realizadas por nutricionistas convidados que possuam experiência na área e que possam contribuir com a disseminação do ensino, algumas aulas são realizadas pelo modelo tradicional com slides e outras de forma mais participativa com roda de conversas e tira-dúvidas, o modelo de aula depende da forma de ensino do facilitador convidado. Aula já ministradas compreendem as temáticas de:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Nutrição comportamental;2. Nutrição esportiva;3. Nutrição funcional e modulação intestinal;4. Terapia Nutricional para pessoas Neurodivergentes;5. Cirurgia Bariátrica;6. Transtornos alimentares;7. Terapia Nutricional na Doença Renal;8. Assistência Nutricional para Pessoas Trans e Travestis;9. Fitoterapia;10. Suplementação;11. Nutrição Oncológica;

	<ol style="list-style-type: none">12. Terapia Nutricional Enteral e Assistência Domiciliar;13. Nutrição no Envelhecimento;14. Nutrição e Amamentação
Visita aos equipamentos do município	<p>Por meio das visitas programadas, os residentes podem conhecer os equipamentos de saúde do município e entender como funciona a atenção secundária e o fluxo da rede de atenção à saúde. Algumas visitas já realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Centro Especializado em Reabilitação: acompanhamento nutricional de crianças e adolescentes neurodivergentes; atendimento nutricional para pacientes que em decorrência de sua deficiência necessitem de acompanhamento nutricional; assistência nutricional para pacientes ostomizados.2. Hospital Rafael Fernandes: Acompanhamento ambulatorial para pacientes doenças infectocontagiosas; assistência nutricional de internamento hospitalar;3. Ambulatório Materno-infantil Dr. Raimundo Medeiros Fernandes: Acompanhamento de pré-natal de alto risco; Assistência nutricional para crianças.4. Centro de Obesidade de Mossoró: acompanhamento clínico-ambulatorial para pacientes encaminhados para linha de cuidado contra a Obesidade;5. Casa de Saúde Santa Luzia: Assistência nutricional para pacientes oncológicos6. Instituto Amantino Câmara: Acompanhamento nutricional para idosos institucionalizados;7. Hospital do Rim: Assistência nutricional para pacientes em diálise e outras condições renais.
Construção de Material de apoio	<ol style="list-style-type: none">1. Portfólio de suplementação - Através da demanda dos profissionais frente aos diversos casos de desnutrição, nutrição enteral, câncer, e outras doenças que necessitam de condutas terapêuticas com a utilização de suplementação, fez-se necessário a construção de um material específico, com o intuito de auxiliar os profissionais no momento de realizar a correta suplementação em determinados casos. Trazendo as diversas variações de produtos no mercado atual e associando-os às condições de saúde.2. Orientações nutricionais para condições e agravos à saúde frequentes nas unidades - Diabetes mellitus tipo II; Hipercolesterolemia; Hipertrigliceridemia; Hipertensão arterial.

Fonte: Autores (2024).

O acompanhamento da atuação em saúde junto a profissionais mais experientes, aliado a um conhecimento e competência pedagógica, norteiam o desenvolvimento profissional de residentes/discentes, no processo de formação dentro dos programas de RMS. Segundo Alencar e Caldas (2021), as residências em saúde favorecem o processo de ensino-aprendizagem, com preceptores e tutores assumindo um papel primordial na formação continuada de profissionais mais críticos.

De acordo com Souza e Ferreira (2019), o preceptor é o profissional que atua no processo formativo em saúde, articulando a prática com o conhecimento científico, alinhando as experiências do campo profissional com experiências de ensino-aprendizagem. Assim, a existência da preceptoria, deve estimular a reflexão dos profissionais frente às suas práticas nos espaços de formação e trabalho.

Já Ruiz (2024), aborda a preceptoria como um espaço integrador entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, que contribui para a formação de profissionais mais capacitados a enfrentar os diversos desafios presentes nos campos de atuação. Para isso, é fundamental investir na formação continuada dos preceptores, tanto de campo quanto de núcleo, a fim de qualificar ainda mais o ensino e aprimorar a formação dos profissionais residentes.

A preceptoria pode ser caracterizada como de núcleo e de campo. A primeira sendo responsável pelas orientações acadêmicas vinculadas aos conteúdos necessários ao núcleo profissional de forma mais específica. Já a de campo, refere-se ao conhecimento transversal às áreas profissionais distintas que fazem parte da equipe multiprofissional do programa. Ambas exercem funções importantes ao desenvolver reflexões a partir de atividades teóricas, teórico-práticas e práticas (Caputo, Silva & Tristão, 2019; Silva et al., 2021).

Ceccim, Meneses, Meneses e Alvarenga (2018) discutem com exatidão sobre o papel da preceptoria e tutoria dentro dos programas de RMS. De acordo com os autores, os preceptores e tutores que compõem o mesmo núcleo profissional devem, a partir do diálogo, gerar reflexões e problematizações sob a sua responsabilidade, articulando saberes de acordo com a realidade de cada território.

Entre as atividades realizadas na preceptoria de núcleo, destacam-se as aulas temáticas, que abordam as principais condições e problemas enfrentados pelos residentes em sua prática. Esses encontros têm como objetivo aprofundar o conhecimento sobre temas específicos, facilitados por nutricionistas especialistas convidados pelos preceptores e tutores. Além disso, são realizadas discussões de casos clínicos acompanhados pelos residentes em suas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou em outros serviços do município, promovendo um espaço para articular estratégias que melhorem a conduta terapêutica e aprofundem o entendimento dos assuntos tratados.

Santos e Melo (2022) ressaltam que essas metodologias, tanto de discussão em conjunto de casos-clínicos e a oferta pedagógica de aulas temáticas variadas, possibilitam melhor qualificação do processo de produção de aprendizagem dos residentes e promovem uma maior proximidade com as temáticas abordadas, contribuindo para a autonomia e o empoderamento na produção de conhecimento.

Já as visitas guiadas às instituições da rede de saúde contribuem diretamente para o conhecimento dos serviços prestados nos diferentes níveis de atenção (primária, secundária e terciária). Dessa maneira, de forma direta, os encaminhamentos são direcionados aos equipamentos de acordo com a finalidade da demanda do paciente de forma eficaz. Apesar de boa parte das demandas serem absorvidas nas UBS e a nível de Atenção Primária à Saúde (APS), existem casos que precisam ser direcionados para diferentes equipamentos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) ou para outros setores como da assistência social. Segundo Mendes (2011) as referências e contra referências precisam ser feitas de forma efetiva e otimizada dentro da rede para garantir o acesso dos usuários no SUS.

Por fim, para além da construção do conhecimento proporcionada pelos diferentes modos de fazer na preceptoria de núcleo, as diferentes relações entre preceptores, tutores e residentes são fortalecidas, o que contribui para o crescimento profissional e pessoal dos envolvidos no processo. Assim, a construção de vínculos ocasionados pela parceria entre o preceptor

e o residente é essencial para compreensão do processo de ensino e aprendizagem, assim consequentemente todos aprendem (Garcia, 2023; Silva, 2024).

4. Conclusão e Sugestões

As reuniões de preceptoria contribuem positivamente para a formação complementar do nutricionista, uma vez que facilita discussões de casos comuns aos territórios em que os profissionais estão inseridos, possibilitando unir conhecimento científico com a realidade local e as particularidades de cada paciente, visando assim uma atuação profissional mais assertiva para cada especificidade. Além de possibilitar melhor conhecimento sobre a RAS e o funcionamento do SUS nos territórios e no município.

Nesse contexto, os preceptores são atores importantes nas discussões e práticas das residências em saúde, por serem facilitadores do elo entre a realidade dos campos de atuação e prática profissional com embasamento científico. Além disso, a preceptoria amplia a visão para demais áreas de conhecimento e atuação da nutrição, tornando a especialização mais enriquecedora, sendo um diferencial no programa de residência preparando o profissional nutricionista para diferentes cenários.

O presente estudo buscou discutir a importância da preceptoria para a qualificação profissional dos residentes, não obstante, mais estudos são necessários para aprofundar a discussão em torno do papel do preceptor como facilitador no processo de transmissão do conhecimento, bem como explorar a necessidade de novas metodologias de aprendizado e necessidade de incremento e/ou mudanças nas matrizes curriculares das residências multiprofissionais em saúde.

Referências

- Alencar, R. S., & Caldas, C. A. M. (2021). Multidisciplinary Healthcare Residency: reflections about the preceptors training. *Brazilian Journal of Health Review*, 4 (6), 27086-97.
- Barros, A. M. D. B. (2024). *Manual de trabalhos acadêmico-científicos: relato de experiência*. Nova UBM - Centro Universitário de Barra Mansa. Gaia, A. C. A.
- Brasil. (2007). Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pro_saude_cgtes.pdf.
- Caputo, L. R., DA Silva, P. C., & Tristão, V. A. C. (2019). Tutoria e Preceptoria de Residência Multiprofissional em Saúde: análises do Serviço Social. *Libertas*, 19 (02), 498-512.
- Ceccim, R. B., Meneses, L. B. A., Meneses, J. R., & Alvarenga, J. P. O. (2018). Preceptoria e tutoria: ação docente nas residências em saúde. *Formação de formadores para residências em saúde: corpo docente-assistencial em experiência viva [recurso eletrônico]*. Rede UNIDA. 113-123.
- Costa Teixeira, R., de Souza Domingues, R. J., Kietzer, K. S., dos Santos Araújo, R. M., & de Paula Gonçalves, K. L. (2018). Preceptoria em saúde: definição do papel do preceptor. *Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia*, 5(10).
- Gaia, A. C. A. & Gaia, A. R. (2020). *Relato de experiência: roteiros para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos de licenciatura*. Ed. CVR.
- Garcia, M. C. M. (2023). Ensino centrado no residente: um relato de experiência do preceptor no contexto do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. *Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação Ribeirão Preto*, 4 (2), 271-284.
- Guimarães, T. G. (2010). *Papel do Preceptor na Residência Multiprofissional: experiência da Nutrição*. Trabalho de Conclusão de Especialização em Práticas Pedagógicas, Porto Alegre, Brasil.
- Jungles, R. P., Martins, B. L., & Machado, P. F. (2021). Reflexões acerca das percepções dos profissionais residentes sobre um programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. *Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar*, 10(1), 193-209.
- Mendes, E. V. (2011) *As redes de atenção à saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf.
- Mussi, R. F. D. F., Flores, F. F., & Almeida, C. B. D. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista práxis educacional*, 17(48), 60-77.
- Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM.
- Rodrigues, C. D. S., & Witt, R. R. (2022). Mobilização e estruturação de competências para a preceptoria na residência multiprofissional em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, 20(1), e00295186.

- Ruiz, P. F. C. (2024). Preceptoría em residência médica: uma avaliação sob a perspectiva dos preceptores. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 48(4), e116.
- Santos, J. S., & Santos Neto, P. M. (2023). Residências em saúde: análise de uma política estadual de formação de profissionais para o SUS. *Saúde em Debate*, 47(1), 516-530.
- Santos, M. D. S. P., & Melo, M. C. B. (2022). *Preceptoría em residência médica: uma avaliação sob a perspectiva dos preceptores*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Brasil.
- Silva, C. A. D., & Dalbello-Araujo, M. (2020). Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. *Saúde em Debate*, 43, 1240-1258.
- Silva, C. T., Terra, M. G., Kruse, M. H. L., Camponogara, S., & Xavier, M. S. (2016). Residência multiprofissional como espaço intercessor para a educação permanente em saúde. *Texto contexto - Enferm*, 25(1), e2760014.
- Silva, I. M. R. (2024). Avaliação Formativa na Preceptoría da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família. *Saúde em Redes*, 17-17.
- Silva, J. A., Pereira, M. L., & Oliveira, F. R. (2012). Qualidade nutricional das refeições escolares. *Revista Brasileira de Nutrição*, 25(5), 123-30.
- Silva, V. C. D., Viana, L. D. O., Rasche, A. S., Aperibense, P. G. G. D. S., Telles, A. C., & Matias, D. D. O. (2021). Capacitação para o exercício da preceptoría pelo enfermeiro na Residência Multiprofissional em Saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13 (3), e7017.
- Souza, S. V., & ferreira, B. J. (2019). Preceptoría: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. *ABCS Health Sci*, 44(1), 15-21.